

Edição 2015

Indicadores de Desenvolvimento Sergipano 2015

Dimensão Acesso a Bens e Serviços



Aracaju, setembro de 2015

**Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
(SEPLAG)**

Secretário

João Augusto Gama

Superintendente Executiva

Lucivanda Nunes Rodrigues

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente de Estudos e Pesquisa

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Doria

Diretor de Estatística

Thomas Barboza da Silva

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Técnico Responsável

Marcilio Lins de Medeiros Brito

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Uma visão panorâmica do desenvolvimento sergipano

Este documento apresenta dados da **Dimensão Acesso a Bens e Serviços** e que compõe, juntamente com as dimensões Saúde e Demografia, Desenvolvimento Socioeconômico e Rendimento, Pobreza e Desigualdade, e Educação, o estudo **Indicadores do Desenvolvimento Sergipano (IDS)**.

O IDS sintetiza os principais indicadores de desenvolvimento social e econômico que expressam aspectos relacionados à qualidade de vida da população de Sergipe, numa perspectiva de longo prazo. O recorte apresentado corresponde à evolução dos indicadores no período do último decênio de cada série histórica, salvo quando apenas disponíveis períodos inferiores a dez anos. Tratam-se de dados secundários obtidos, em sua maioria, em fontes de referência nacionais e complementados com dados estaduais.

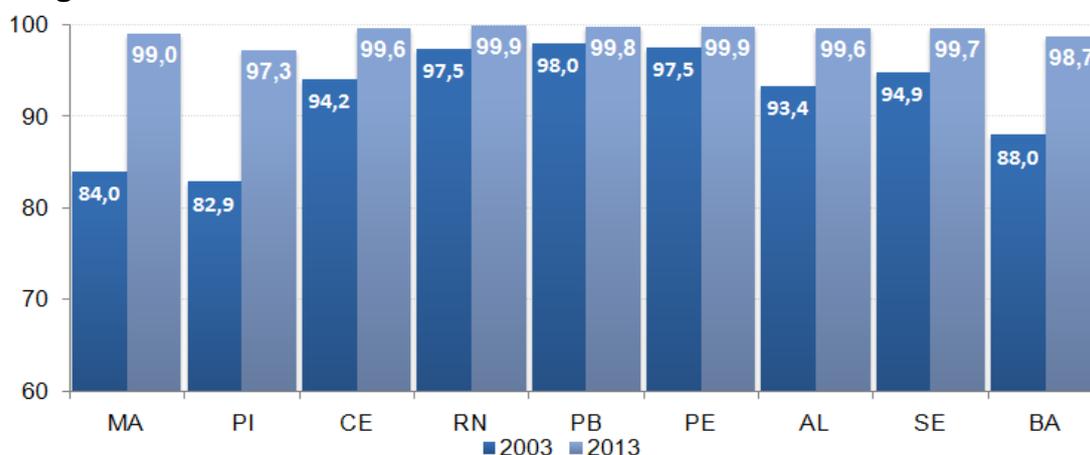
No Apêndice Técnico, encontrado no final deste volume, disponibiliza-se a relação dos indicadores, acompanhada das fontes dos dados, da periodicidade de sua apuração, das respectivas unidades de medida, do período contemplado na série histórica e da forma de cálculo.

ACESSO A BENS E SERVIÇOS

ACESSO A ENERGIA: QUASE UNIVERSALIZAÇÃO

No que diz respeito à utilização de bens e serviços, o acesso à energia elétrica está praticamente universalizado no estado de Sergipe. Dos domicílios particulares permanentes, 99,7% tinham fornecimento regular de energia em 2013 contra 94,9% em 2003. Sergipe é o quarto estado da Região Nordeste no atendimento a população neste tipo de serviço público (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Domicílios particulares permanentes com energia elétrica (%) – Região Nordeste – 2003 e 2013



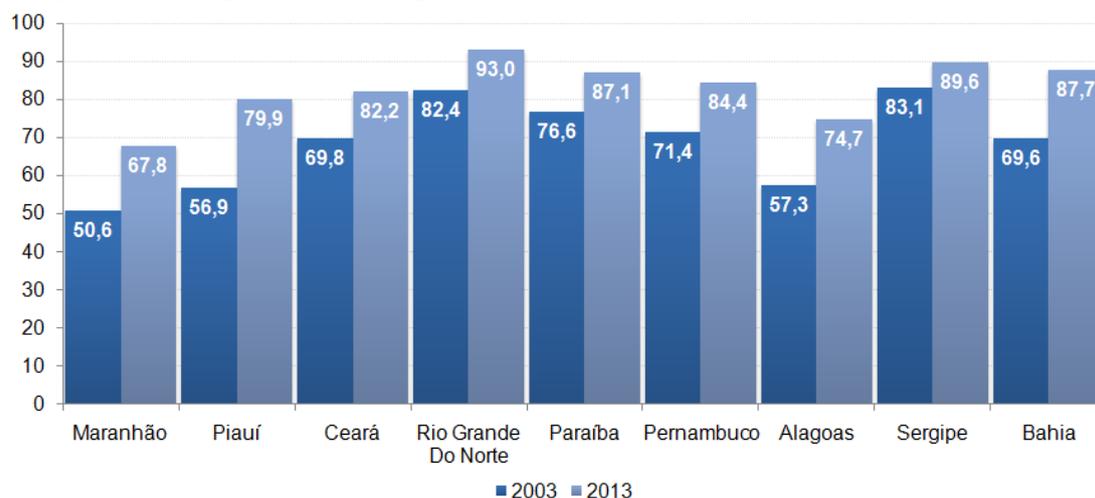
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



ACESSO A ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO: 2ª MELHOR TAXA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO NORDESTE

Em Sergipe, o abastecimento adequado de água registrou um crescimento de 7,8% para o período de 2003 a 2013. Em 2003, 83,1% dos domicílios permanentes tinham abastecimento adequado de água, já em 2013, esse percentual subiu para 89,6% dos domicílios (Gráfico 2). Atualmente, Sergipe é o segundo estado da Região Nordeste com melhor abastecimento de água, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte.

Gráfico 2 – Domicílios particulares permanentes com abastecimento adequado de água (%) – Região Nordeste – 2003 e 2013

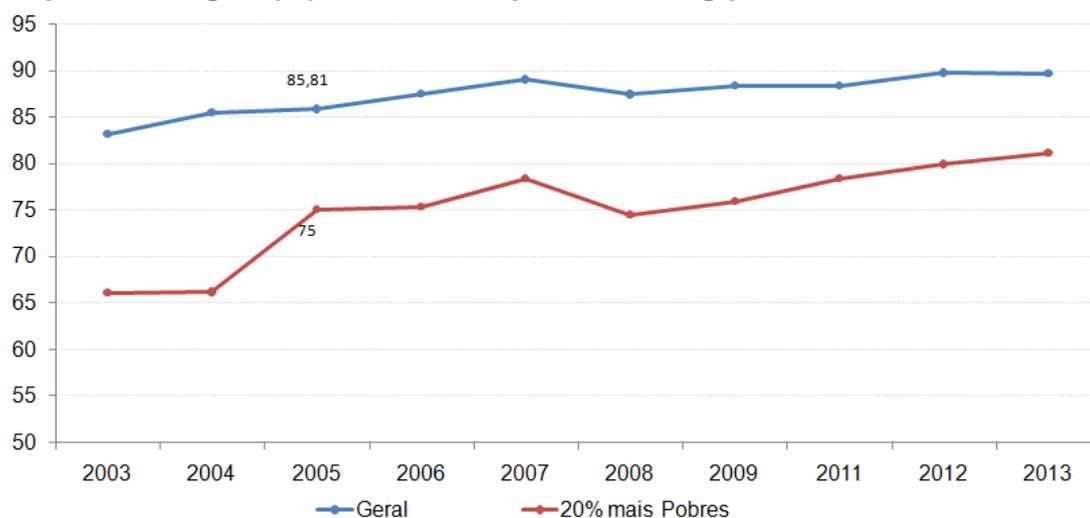


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



No tocante aos 20% mais pobres da população, o crescimento foi mais expressivo. Em 2013, a percentagem de domicílios particulares permanentes com abastecimento adequado de água chegou a 81,1%, enquanto, em 2003, era apenas de 66,1% (Gráfico 3), apresentando assim, um crescimento de 22,7% para o período.

Gráfico 3 – Domicílios particulares permanentes com abastecimento adequado de água (%) – 20% mais pobres - Sergipe – 2001-2013



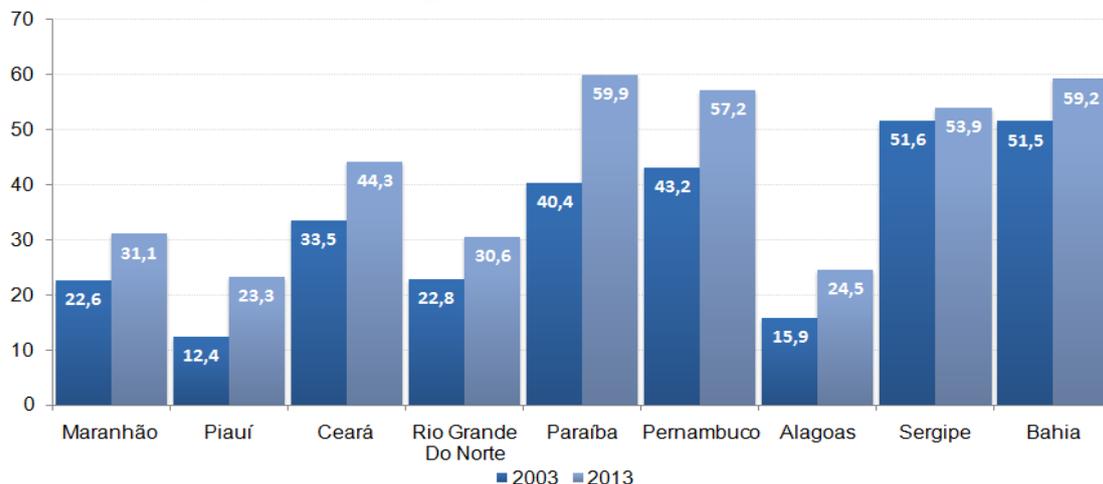
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



Em relação ao esgotamento sanitário, 53,9% dos domicílios particulares permanentes têm acesso regular a este tipo de serviço, sendo Sergipe o quarto estado mais bem colocado na Região Nordeste (Gráfico 4). Apenas quatro

estados nordestinos têm atendimento superior aos 50%, estando, no entanto, todos da região abaixo da média nacional, que é de 68,2%.

Gráfico 4 – Domicílios particulares permanentes com esgotamento sanitário adequado (%) – Região Nordeste – 2003 e 2013



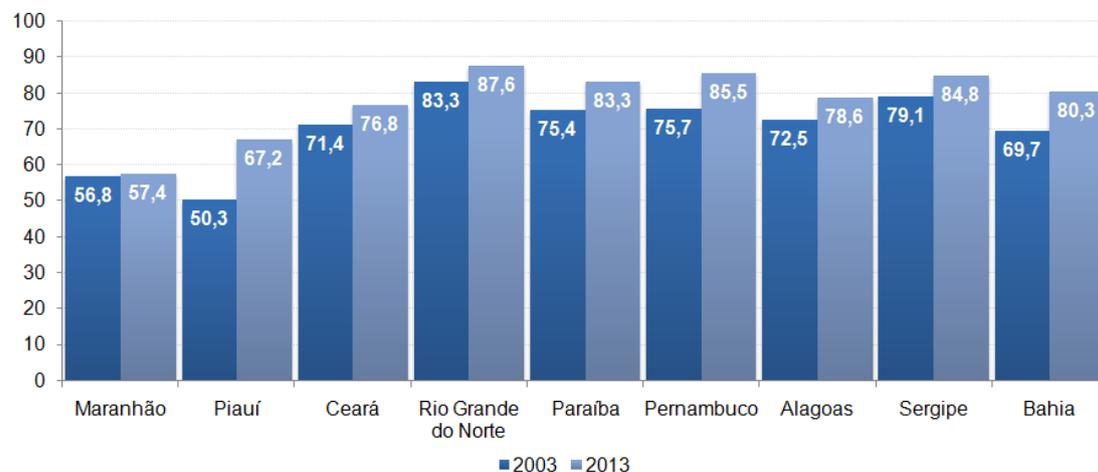
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



COLETA DE LIXO: QUASE 85% DE COBERTURA

A coleta adequada de lixo atendeu, em 2013, a 84,8% dos domicílios particulares permanentes em Sergipe (Gráfico 5). Este percentual está acima da média da Região Nordeste (78,1%) e é o terceiro melhor da região, após os estados do Rio Grande do Norte (87,6%) e de Pernambuco (85,5%). No que tange aos 20% mais pobres da população, o percentual aumentou de 65,7% em 2003 para 72,9% em 2013, um crescimento superior ao da população em geral, que foi de 79,1% em 2003 para 84,8% em 2013.

Gráfico 5 – Domicílios particulares permanentes com coleta de lixo adequada (%) – 20% mais pobres – Região Nordeste – 2003 e 2013

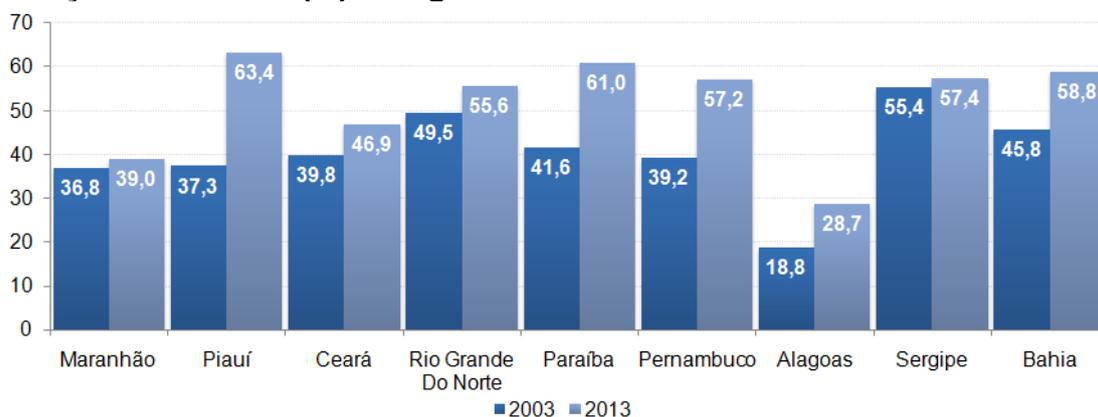


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



O percentual de domicílios particulares permanentes que possuem todos os serviços essenciais em Sergipe, em 2013, é de 57,4% (Gráfico 6), acima da média da Região Nordeste (53,0%). Os serviços essenciais considerados neste indicador são abastecimento adequado de água, esgotamento sanitário adequado, coleta de lixo adequada e forma de iluminação adequada.

Gráfico 6 – Domicílios particulares permanentes que possuem todos os serviços essenciais (%) – Região Nordeste – 2003 e 2013

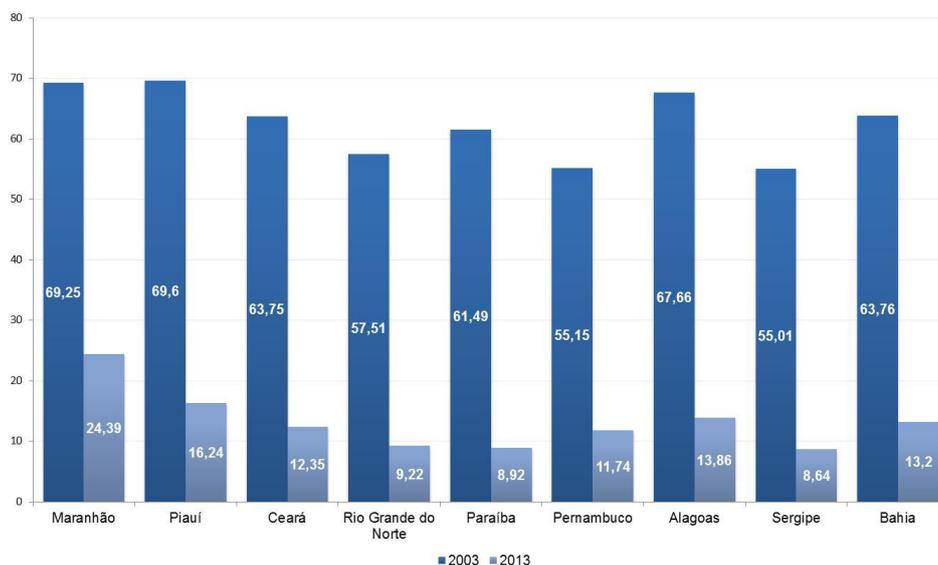


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

TELEFONIA E INTERNET: ACESSO A SERVIÇOS DE TELEFONIA DOBRAM EM 10 ANOS

Na área de acesso a serviços de telefonia, um dos dados mais relevante é que Sergipe é o estado do Nordeste onde os domicílios mais têm acesso a telefone fixo ou móvel, eram 45% dos sergipanos em 2003, e saltaram para 91,4% em 2013. Ou seja, apenas 8,6% dos domicílios não tem acesso a estes serviços de telefonia (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Domicílios particulares permanentes que não possuem telefone fixo ou móvel (%) – Região Nordeste – 2003 e 2013



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



Os dados também ilustram uma mudança de comportamento da população em relação ao uso dessas tecnologias de comunicação. Enquanto os domicílios que possuem apenas telefone móvel tiveram um forte aumento no período de 2003 a 2013, o oposto aconteceu com os domicílios que utilizam apenas telefone fixo. O percentual de domicílios particulares permanentes com apenas telefone móvel saiu de 13% em 2003 para 73,7% em 2013 (Gráfico 8). Esta progressão aconteceu graças, de um lado, ao aumento da oferta desse tipo de serviço, inclusive nas cidades do interior, e, de outro, ao uso cada vez maior dos aparelhos celulares como meio não só de comunicação móvel, mas também de acesso à internet e participação em redes sociais.

Gráfico 8 – Domicílios particulares permanentes apenas com telefone móvel (%) – Sergipe – 2003 a 2013

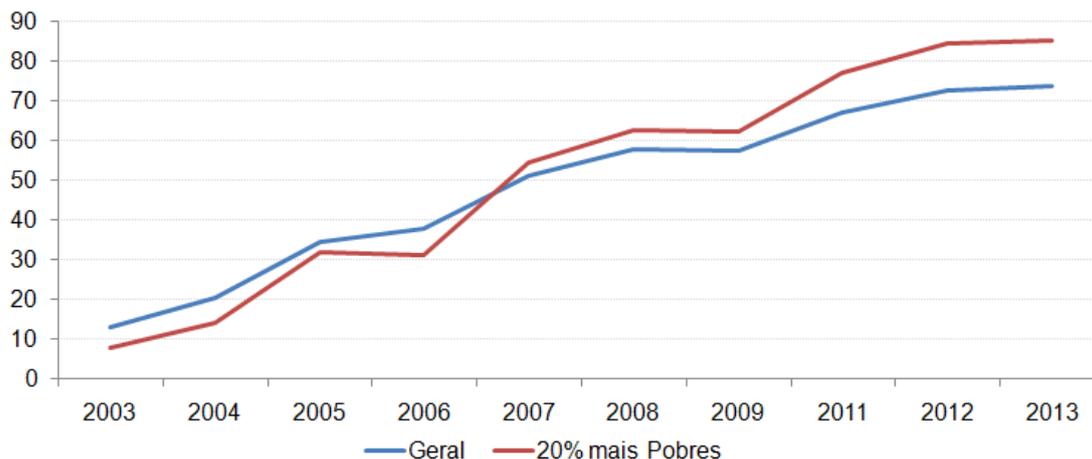


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



Dentre os domicílios particulares permanentes com apenas telefone móvel, os 20% mais pobres tiveram crescimento superior aos domicílios da população em geral. Para esse estrato da população, o percentual passou de 7,7% em 2003 para 85,4% em 2013 (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Domicílios particulares permanentes apenas com telefone móvel (%) entre os 20% mais pobres – Sergipe – 2003 a 2013

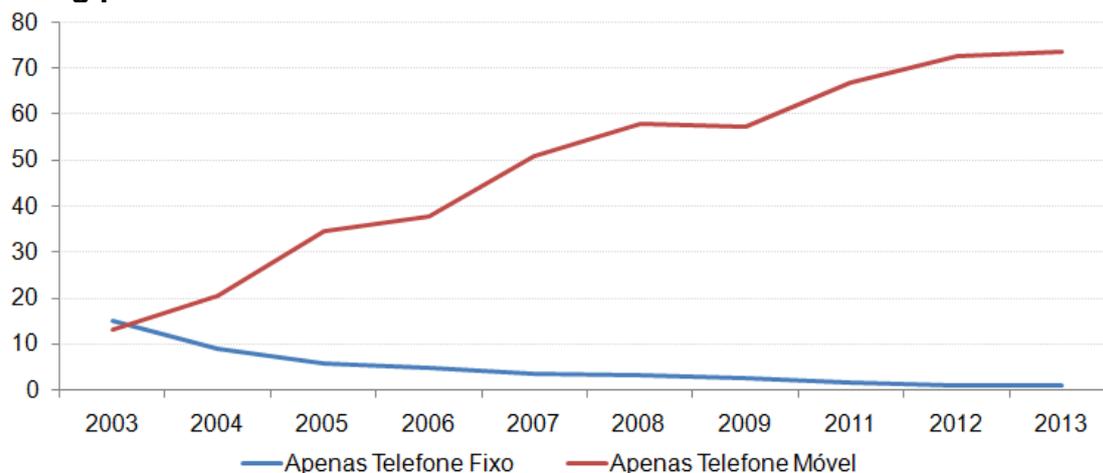


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



O Gráfico 10 contrasta o crescimento acentuado da telefonia móvel, conforme já discutido acima, e a queda progressiva dos domicílios que possuem apenas telefone fixo. Estes últimos domicílios eram 15% em 2003 e são apenas 0,8% em 2013. Sergipe e Bahia foram os estados do Nordeste em que a redução dos domicílios com apenas telefone fixo foi maior, ambos com menos 14,2 pontos percentuais em dez anos.

Gráfico 10 – Domicílios particulares permanentes por tipo de telefone (%) – Sergipe – 2003 a 2013



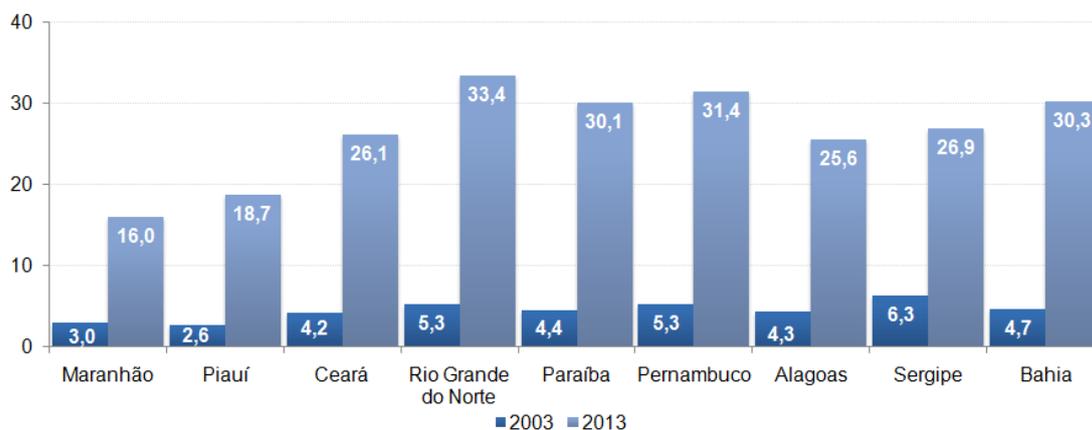
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



O percentual de domicílios particulares permanentes que possuem tanto telefone fixo quanto móvel manteve-se praticamente estável, com ligeira queda. Passou de 17% em 2003 para 16,9% em 2013.

O aumento do percentual de domicílios particulares permanentes que possuem microcomputador, tanto sem ou com acesso à internet, foi marcante no período 2003 a 2013 em todos os estados da Região Nordeste. No caso de Sergipe, o percentual de domicílios particulares permanentes com microcomputador cresceu de 8,6% em 2003 para 31,9% em 2013. Quanto aos domicílios com microcomputador e acesso à internet, a elevação foi de 6,3% em 2003 para 26,9% em 2013 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Domicílios Particulares Permanentes que Possuem Microcomputador com Acesso à Internet (%) – Região Nordeste – 2003 e 2013

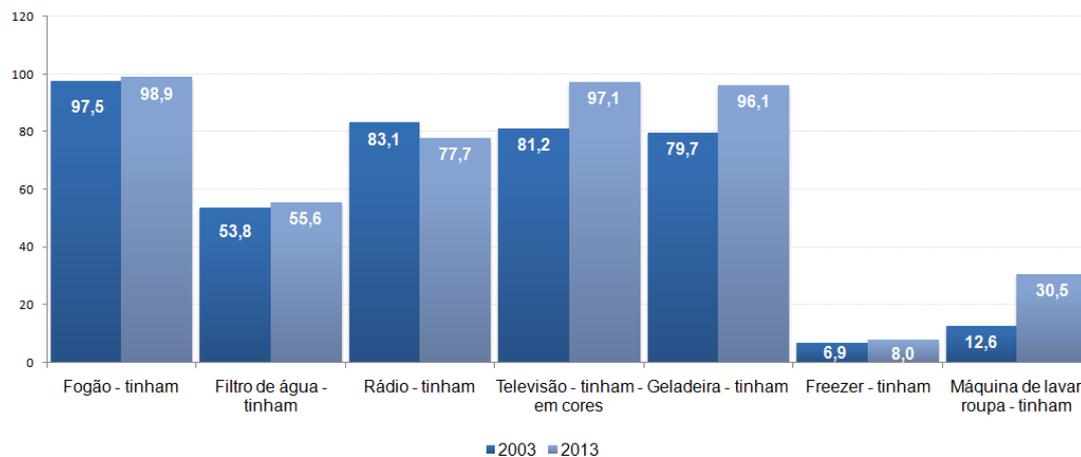


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



O acesso a bens duráveis nos domicílios particulares permanentes aumentou, de 2003 a 2013, em quase todos os itens contemplados neste indicador, conforme apresenta no Gráfico 12. Os principais destaques são: máquina de lavar roupa (de 12,6%, em 2003, para 30,5% em 2013); geladeira (de 79,7%, em 2003, para 96,1% em 2013) e televisão (de 81,2%, em 2003, para 97,1% em 2013).

Gráfico 12 – Domicílios particulares permanentes com bens duráveis (%) – Sergipe – 2003 e 2013



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



APÊNDICE TÉCNICO

Indicadores	Fonte	Periodicidade	Unidade	Período	Forma de Cálculo
Domicílios com energia elétrica	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Domicílios com energia elétrica pelo total de domicílios particulares permanentes
Domicílios com esgotamento adequado	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Domicílios com banheiro ou sanitário ligados à rede de esgoto ou fossa séptica
Domicílios com abastecimento de água	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Domicílios ligados a rede de abastecimento de água pelo total de domicílios particulares permanentes
Domicílios com coleta de lixo	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Domicílios com coleta regular de lixo pelo total de domicílios particulares permanentes
Domicílios com acesso a computador	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Proporção de domicílios com computador
Domicílios com acesso a computador com internet	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Proporção de domicílios com computador e acesso a internet
Domicílios com telefone	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Domicílios com telefone pelo total de domicílios particulares permanentes
Telefonia fixa x móvel	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Domicílios com somente telefone fixo e móvel pelo total de domicílios particulares permanentes
Domicílios por acesso a bens duráveis	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Domicílios com acesso a bens duráveis pelo total de domicílios particulares permanentes
Serviços Essenciais	IBGE/PNAD	Anual	%	2003-2013	Total de domicílios particulares permanentes que possuem todos os serviços essenciais sobre o total de domicílios particulares permanentes. Serviços essenciais: abastecimento adequado de água, esgotamento sanitário adequado, coleta de lixo adequada e forma de iluminação adequada.